

Lula adia desenho da reforma ministerial

ESPLANADA

Mudanças no comando de alguns ministérios deve ocorrer somente após o lançamento do novo PAC, segundo aliados. Inclusão de nomes do PP e Republicanos é dada como certa

Lula deixa Centrão na linha de espera

Juá Cury, Tasso Reisner e Verena Rizzato

Sem definição para a reforma ministerial, o presidente Lula (PT) tem tentado definir o Centro com as mudanças sobre qual deve ser o desenho da nova Esplanada a ser proposto ao PP e Republicanos. Aliados esperam que o desfecho ocorra após o lançamento do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), na próxima sexta-feira, dia 11, e antes de viajar ao Paraguai, no dia 15.

No encontro secreto que teve na quarta-feira da semana passada com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no Palácio da Alvorada, Lula reforçou que cumpriria a promessa de incluir parlamentares do PP e Republicanos no ministério. Segundo relato de Lira aliados, porém, o petista teria indicado que a reforma ministerial está travada principalmente por causa da incerteza sobre as passagens de trânsito, sobretudo a que será entregue ao PP.

O presidente sinalizou que Republicanos pode mesmo ocorrer a chefia do ministério dos Esportes, como partido político. No caso do PP, o grande a chance de o partido chefiar a área econômica. Não está definido, porém, qual ministério será entregue à agenda.



Entre os desenhos possíveis, Lula avalia criar um novo ministério para abrigar representantes do Centrão

das prioritárias para o governo estão em tramitação no Congresso, como por exemplo o novo arcabouço fiscal na Câmara e a Reforma Tributária no Senado.

A necessidade tem gerado irritação em parlamentares. O presidente emburçou para evitar na sexta-feira, onde fez um vídeo. Em seguida, tem previsão de viagem para o Rio, no dia 10 e 11, e para o Paraguai, no dia 15. A expectativa é que ele resolva as ne-

cessidades da viagem internacional. Entre os desenhos possíveis de mudança na Esplanada, está a possibilidade de criação de um novo ministério para abrigar representantes do Centrão. Segundo relatos, uma alternativa seria desmembrar a pasta de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, chefiada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), para criar um ministério da Micro e Pequena Empresa e Empreendedorismo (já atual-

mente com o status de secretaria dentro do ministério).

COBIÇADOS: outro desfecho prevê renomear Alckmin e dar ao Centrão o comando do próprio ministério. O vice-presidente, porém, dá sinais de que não gostaria de deixar a chefia da pasta. Além disso, o vice-presidente tem feito um trabalho bem avaliado por parlamentares e gosta do ministro Roberto Campos, os Correios e a Embraer

FAZENDEIRO É LIBERADO

A Justiça Federal do Pará concedeu liberdade provisória ao fazendeiro Arilson Gonçalves, suspeito de afirmar que dava um tiro no presidente Lula (PT) durante visita à cidade de Santarém (PA). A decisão foi da juíza titular Mônica Guimarães Lima, do 2º Vara Federal de Santarém. O rapto ocorreu há dois dias, de se desloca até Alter do Chão, onde Lula e o primeiro-dama já não passam o fim de semana.

devem continuar nas mãos de aliados de Lula. O presidente sinalizou que não quer entregar essas estatua ao grupo de Lira.

Planeje: das movimentações para atrair partidos do Centrão, membros do PSB, que tem três ministérios na Esplanada e é da base governista, se reuniram com Alexandre Padilha para discutir o comando da Funasa (Fundação Nacional de Saúde). Com orçamento bilionário, o órgão havia sido extinto no começo da gestão petista, que planejava distribuir as atividades da fundação entre os ministérios da Saúde e das Cidades, mas o Congresso Nacional decidiu recriá-la. (folha press)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3